



## MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DA AMOREIRA-PRETA ‘XINGU’ COM BIOMASSA DE CIANOBACTÉRIA *Arthrospira platensis*

HELLEN CRISTINA PAULISTA<sup>1</sup>; ARIANE CRISTINA COSMO<sup>2</sup>; SARA  
CAROLINE ALMEIDA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>; ANA CLARA RODRIGUES FERREIRA  
DA SILVA<sup>4</sup>; LUIZ ANTONIO BIASI<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduação em Agronomia - UFPR, hellencpaulista@gmail.com

<sup>2</sup> Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal - UFPR, arianeccosmo@gmail.com

<sup>3</sup> Graduação em Agronomia - UFPR, sara.carol28@gmail.com

<sup>4</sup> Graduação em Agronomia - UFPR, anaclararfisilva@gmail.com

<sup>5</sup> Professor Titular - UFPR, biasi@ufpr.br

**Resumo:** A amoreira-preta pode ser propagada sem a necessidade de enxertia, o que torna a micropropagação uma técnica viável para a produção direta das mudas. Esta técnica tem se mostrado muito eficiente, possibilitando a obtenção de grande quantidade de plantas saudáveis e uniformes, de forma mais rápida do que por outros métodos de propagação vegetativa. Para manter uma taxa elevada de multiplicação é necessário utilizar citocininas no meio de cultura, sendo a 6-benzilaminopurina (BAP) a mais utilizada. Entretanto, esta citocinina tem causado distúrbios fisiológicos, como a hiperhidricidade e a formação de tufo, prejudicando a qualidade das brotações. Dessa maneira, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes concentrações de biomassa de *Arthrospira platensis*, como uma alternativa ao uso de BAP. Para isso, foram utilizados explantes já estabelecidos *in vitro* da cultivar Xingu, os quais foram padronizados com 1,5 cm contendo uma folha. Os tratamentos foram diferentes concentrações de biomassa (0,0; 0,5; 1,0 e 1,5 g L<sup>-1</sup>). O experimento foi conduzido em delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco repetições e dois frascos por parcela, contendo 5 explantes em cada frasco. O meio de cultura utilizado foi o MS com adição de 6,0 g L<sup>-1</sup> de ágar. A maior concentração de biomassa utilizada apresentou efeito benéfico em relação a taxa dos explantes que brotaram, número de brotações e comprimento das brotações, quando comparada a testemunha. A maior concentração também exerceu influência sobre a altura da planta, sendo superior as demais concentrações, mas não diferiu da concentração de 0,5 g L<sup>-1</sup>. Para o número de folhas, as concentrações de 0,5 g L<sup>-1</sup> e 1,5 g L<sup>-1</sup> apresentaram as maiores médias, sendo estatisticamente superior aos demais tratamentos. A amoreira-preta cv. Xingu apresenta resposta favorável de crescimento e multiplicação *in vitro* com adição de 1,5 g L<sup>-1</sup> de biomassa de *Arthrospira platensis* ao meio de cultura MS.

**Palavras-chave:** *Rubus* spp.; bioestimulante; *Spirulina platensis*.

**Apoio Financeiro:** UFPR